

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



DESIGUALDADES SOCIAIS E EXCLUSÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19: O CASO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Cicero Bartolomeu Ferreira Barbosa¹, Tatiana Silva², Francisca Clara de Paula Oliveira³

Resumo: Este trabalho é resultante de uma pesquisa em andamento intitulada "Desigualdades sociais e acesso à educação escolar: aspectos políticos, econômicos, históricos, sociais e regionais" que se desenvolve com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), da Universidade Regional do Cariri - URCA. O principal objetivo é apresentar reflexões iniciais sobre as conexões entre desigualdade social e acesso à educação escolar em território Caririense. O desenvolvimento do trabalho embasou-se na seguinte questão: por que a desigualdade social se constituiu como aspecto determinante da exclusão escolar, sobretudo no contexto da Pandemia da COVID-19? No trabalho, delimitou-se como campo de análise a realidade socioeducacional do município de Juazeiro do Norte-CE. Na metodologia utilizou-se os procedimentos das pesquisas bibliográfica e documental. Os resultados revelaram que: um fator preponderante da exclusão escolar no município de Juazeiro do Norte foi a Pandemia da COVID 19.

Palavras-chave: Desigualdades sociais. Educação. Escola. Juazeiro do Norte. Políticas educacionais.

1. Introdução

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - IBGE/PNAD (2019), no Brasil a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,6%, totalizando 11 milhões de brasileiros/as que não conquistaram sua cidadania. Neste cenário, o Nordeste é uma das regiões mais afetadas, pois, apresentou um índice de analfabetismo de 13,9%, ultrapassando as demais regiões do país. Neste sentido, pode-se inferir que a desigualdade educacional no Brasil está concentrada nas regiões mais pobres e afeta diretamente às classes menos favorecidas, impedindo o desenvolvimento pleno da educação escolar destas pessoas. Desse modo, entendemos que é suma importância discutir de forma mais aprofundada o tema das desigualdades sociais e exclusão escolar no Nordeste, pelo aspecto contraditório que se manifesta na importância dessa região para a construção da democracia no Brasil, ao tempo que convive

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: bartolomeu.ferreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: tatiana.silva2@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: francisca.clara@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



historicamente com dados elevados de analfabetismo e que podem ser agravados com a Pandemia da Covid 19. A escolha do município de Juazeiro do Norte se justifica nesta mesma direção, no qual temos um lugar consagrado como um território da cultura religiosa popular, bem como uma das maiores economias do Estado do Ceará, e que abrigou uma forte exclusão escolar nestes tempos de Pandemia.

2. Objetivo

Essa pesquisa busca contribuir com as investigações sobre as desigualdades sociais e acesso à escola, tomando como *lócus* a região do Cariri cearense, especificamente, o município de Juazeiro do Norte. Neste trabalho procuramos identificar e analisar os elementos que conectam a realidade social dos alunos e a evasão escolar, dando ênfase ao papel das políticas educacionais neste contexto.

3. Metodologia

O desenvolvimento da pesquisa embasou-se na abordagem metodológica qualitativa, utilizando a dialética como método de análise com o intuito identificar e compreender o contraditório nos elementos que compõem a realidade social e seus impactos na educação escolar. Para desenvolver esta metodologia realizamos pesquisa bibliográfica e documental. Consoante com Fachin (2006), a pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico, com o intuito de agrupar as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema, “(...) Entende-se que a pesquisa bibliográfica, em termos genéricos, é um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza. Tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber” (FACHIN, 2006, p.120) e ainda nessa perspectiva define que a pesquisa documental é, “a pesquisa documental corresponde a toda a informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visualizada. Ela consiste na coleta, classificação, seleção difusa e utilização de toda a espécie de informações” (FACHIN, 2006, p.146). Deve ser concisa, mas suficientemente clara, de modo que o leitor entenda e possa reproduzir os procedimentos empregados na pesquisa.

No que tange os autores, foram utilizados Fachin (2006) e Paula-Oliveira (2018); e os sites que foram utilizados foram os seguintes: Agência IBGE notícias (2020), Trajetória do sucesso escolar (2018-2020), Qedu (202-?) e Secretaria de educação (2014).

4. Discutindo os resultados

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



(...) a educação escolar formal é percebida como um processo que se inicia na educação infantil e termina na universidade. Nesta acepção os investimentos deveriam ser tanto na escola, como na valorização social do professor. Uma regulação efetiva, na qual o estado asseguraria as condições necessárias para que a lei funcionasse na prática. (PAULA-OLIVEIRA, 2018, p.167)

Ou seja, a educação é e sempre será um alicerce na vida de todos os indivíduos, e que toma forma nas situações e experiências vividas por cada um no decorrer da sua jornada e, para isso acontecer, necessita-se de investimentos aos quais os estudantes continuem tendo acesso à educação que lhes é direito, e ao professor, sua valorização de modo imperativa. Isto posto, o intuito de atenuar tantas desigualdades, é um desafio do Estado brasileiro, e para que isso aconteça, é fundamental a implantação de políticas públicas. Na educação escolar pública básica Juazeirense pode-se dizer, que as escolas são divididas em escolas municipais e estaduais. De acordo com o site “Qedu”, a educação escolar de Juazeiro do Norte é composta por 284 escolas, sendo 132 públicas e 152 privadas. Do total de escolas públicas 110 estão situadas na zona urbana e 22 na zona rural.

O site “Trajetória escolar” mostra que o município de Juazeiro do Norte no período de 2018 a 2020 (no ápice da pandemia) colheu fortes prejuízos na educação. Em 2018, as escolas das redes municipais e estaduais tiveram uma perda considerável de alunos/as por abandono escolar totalizando 966 alunos. Em 2019, os números de abandonos dessas instituições foram de 693 estudantes e em 2020, totalizou 613 educandos. Ainda nesse âmbito, por mais que tenha diminuído, ainda é uma quantidade avultosa, pois está previsto na Carta Magna de 1988, que a educação é um direito de todos os cidadãos e que deve ser garantida por meio das instituições escolares. Sem dúvidas, para esse índice diminuir, deve ser traçadas políticas que permitam realmente a permanência do estudante na escola e conseqüentemente diminua a exclusão escolar. De acordo com o documento publicado pela Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) intitulado “Mapa de Analfabetismo no Ceará”, (2014) a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais, no ano de 2010, em Juazeiro do Norte foi de 5,27%; de 15 a 19 anos a porcentagem foi de 3,04%; e dentre 20 e 29 anos essa proporção foi 5,84%.

Com a pandemia da covid-19, a desigualdade que já era grande, aflorou-se ainda mais, dificultando o acesso da população mais pobre a aprendizagem escolar. As aulas remotas vieram com o intuito de amenizar as conseqüências do vírus e fazer com que a formação dos estudantes não fosse tão prejudicada. Porém, ocorreram alguns problemas tais como: a ausência de equipamentos tecnológicos adequados para os alunos de baixa renda e acesso parcial ou totalmente restrito à internet. Nesse viés, mesmo com algumas políticas públicas educacionais desenvolvidas pelo antigo governador do Estado do Ceará Camilo Sobreira de Santana para que todos tivessem acesso à internet não foi tão eficaz, pois a internet dos *chips* nem sempre

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



funcionavam e os *tablets* descarregavam rapidamente. Assim impossibilitavam que os estudantes cearenses, em particular, os discentes matriculados nas escolas públicas de Juazeiro do Norte desenvolvessem a aprendizagem por meio do ensino remoto.

Por fim, depreende-se que esse novo modelo não foi tão eficaz, uma vez que ocorreu a falta de conectividade e de acesso às tecnologias e, conseqüentemente, tornou o ensino remoto precário. É meritório proferir que o acesso a esses direitos é imensamente discrepante, especialmente quando comparados à realidade de países ricos. Isto significa que a desigualdade social existe e influencia diretamente na exclusão escolar e no acesso ao âmbito educacional, por esse motivo precisa ser combatidas e solucionadas.

5. Conclusão

A desigualdade educacional no Brasil se agravou com a chegada da Pandemia da COVID 19, vindo a prejudicar principalmente os estudos das pessoas menos favorecidas. No município de Juazeiro do Norte não foi diferente, durante esse período pandêmico de acordo com os dados analisados compreende-se que os motivos que levam a esses educandos a não acompanharem as aulas em formato remoto, é o pouco acesso aos meios tecnológicos e conseqüentemente suas condições financeiras. Nessa mesma perspectiva, percebe-se que a COVID 19 teve grande influência na exclusão escolar desses indivíduos que são oriundos das classes mais desfavorecidas. Assim, neste estudo foi possível analisar os fatores no período pandêmico e pós-vacina, ambos com problemas, especialmente, no âmbito educacional, mas que com políticas públicas educacionais podem ser superados e discutidos com a sociedade para melhor atender os estudantes e fazerem estes permanecerem na escola evitando a exclusão escolar e corroborando com o fim da desigualdade social.

6. Referências

BRASIL. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Educação 2019: Mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o ensino médio. AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS, 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio#:~:text=Apesar%20da%20propor%C3%A7%C3%A3o%20de%20pessoas,n%C3%A3o%20conclu%C3%ADram%20essa%20etapa%20educacional.> Acesso em: 05. Fev.2022

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CEARÁ, Mapa Do Analfabetismo No Ceará, 2014. Secretaria de Educação (SEDUC), 2014. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br>. Acesso em: 08. Fev. 2022

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. – 5 ed [rev] – São Paulo: Saraiva, 2006.

JUAZEIRO DO NORTE: ABANDONO, TRAJETÓRIA DE SUCESSO ESCOLAR, 2018-2020. Disponível em: <https://trajetoriaescolar.org.br/#23>. Acesso em: 11. Ago. 2022

LISTA COMPLETA DE ESCOLAS, CIDADES E ESTADOS, Qedu. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/busca/106-ceara/4877-%20juazeiro%20do%20norte>. Acesso em: 11. Abr. 2022

PAULA-OLIVEIRA. Francisca Clara de. O FUNDEB e a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica: uma nova regulação para a valorização do trabalho docente? In: MAGALHÃES, Jonas Emanuel Pinto; AFFONSO, Claudia Regina Amaral; NEPO-MUCENO, Vera Lucia da Costa. Trabalho docente sob fogo cruzado. Rio de Janeiro: Gramma, 2018. p.165-179